

Sistemas em Tempo Real

Jadsonlee da Silva Sá

Jadsonlee.sa@univasf.edu.br

www.univasf.edu.br/~jadsonlee.sa

Escalonamento de Tarefas Periódicas

- ✓ Abordagem - Tempos de resposta.
- ✓ Escalonamento preemptivo com prioridades fixas.
- ✓ Cenário de pior caso.
- ✓ Análise dos tempos de resposta.

Análise dos Tempos de Resposta

✓ Modelo de Tarefas.

- Considere um único processador e um conjunto com p tarefas independentes e ativadas periodicamente T_1, T_2, \dots, T_p .
- Em algum instante, o processador é utilizado para executar a tarefa pendente (liberada) com maior prioridade, suspendendo alguma tarefa com menor prioridade que estiver em execução.
- A tarefa suspendida reiniciará a execução de onde parou assim que o processador estiver livre e não houver tarefas pendentes com maior prioridade.

Análise dos Tempos de Resposta

✓ Modelo de tarefas.

– Cada tarefa τ_i , onde i varia de 1 a p , possui:

- Período - T_i ;
- Tempo de computação no pior caso - C_i ;
- *Deadline* relativo - D_i ;
- *Jitter* de liberação - J_i ;
- Nível de prioridade i .

Análise dos Tempos de Resposta

✓ Modelo de tarefas.

– Uma tarefa τ_i possui um nível de prioridade i . Quanto menor for i maior será a prioridade.

• τ_1 possui a maior prioridade e τ_p a menor prioridade.

– As prioridades são atribuídas de acordo com a política *deadline* monotônico.

– $D_i \leq T_i$.

– Considera-se que os custos devido a contexto de chaveamento são nulos.

Análise dos Tempos de Resposta

✓ Modelo de tarefas.

– Uma instância k de τ_i é ativada a cada instante $a_i(k)$ (Eq. 1) e liberada no instante $l_i(k)$ (Eq. 2).

$$a_i(k) = kT_i \quad (1)$$

$$l_i(k) = J_i(k) + a_i(k) \quad (2)$$

– Considera-se que não existe controle sobre a primeira ativação de cada tarefa.

Análise dos Tempos de Resposta

✓ Modelo de tarefas.

– O *deadline* absoluto da instância k de τ_i .

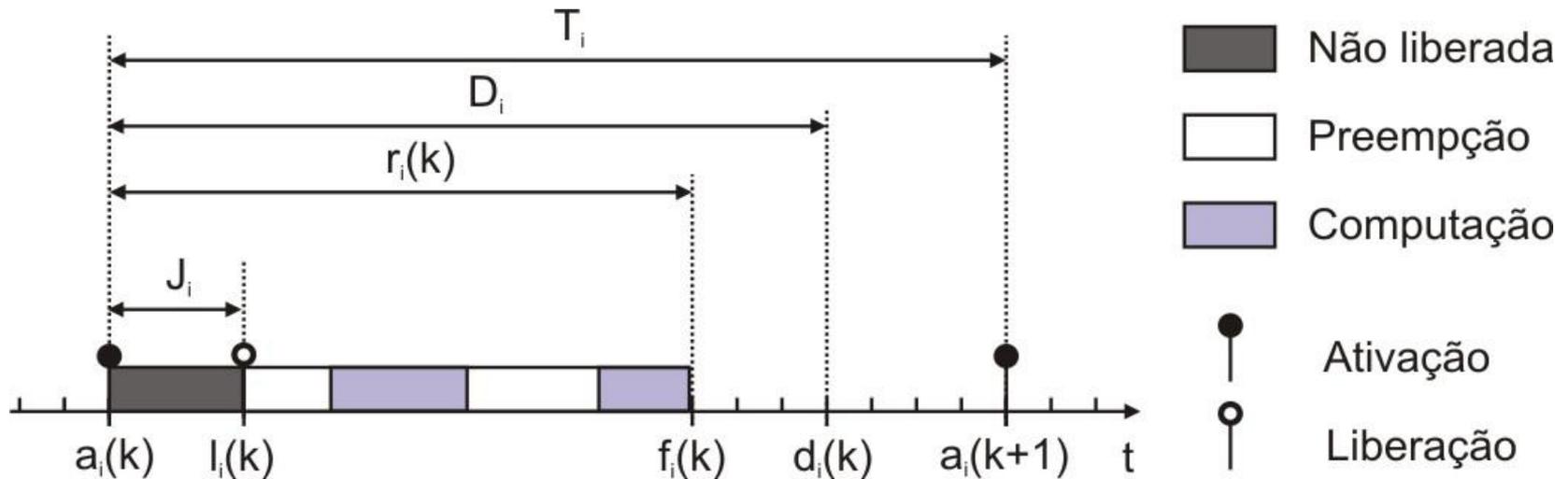
$$d_i(k) = a_i(k) + D_i \quad (3)$$

– O tempo de resposta da instância k de τ_i equivale ao tempo gasto desde o instante de ativação $a_i(k)$ até o instante de finalização desta instância $f_i(k)$.

$$r_i(k) = f_i(k) - a_i(k) \quad (4)$$

Análise dos Tempos de Resposta

✓ Modelo de tarefas.



Representação do modelo de tarefas.

Análise dos Tempos de Resposta

✓ Modelo de tarefas.

– O tempo de resposta no pior caso de τ_i (Eq. 5) equivale ao maior tempo de resposta de uma de suas instâncias k .

$$R_i = \max(r_i(k)) \quad (5)$$

– No escalonamento preemptivo com prioridades fixas, essa instância é liberada no instante crítico.

Análise dos Tempos de Resposta

✓ **Modelo de tarefas.**

– O sistema é escalonável, se e somente se,

$$R_i \leq D_i \quad \forall i \quad (6)$$

Análise dos Tempos de Resposta

✓ Cálculo de R_i .

– Derivar equações para determinar os tempos de resposta no pior caso.

– Dois casos serão considerados baseados no modelo anterior:

• $J_i = 0 \rightarrow$ Ativação e liberação simultânea.

• $J_i \neq 0 \rightarrow$ Atraso na liberação.

Análise dos Tempos de Resposta

✓ Cálculo de R_i - ($J_i = 0$).

– Para determinar R_i é suficiente considerar apenas a instância que é liberada no **instante crítico**.

• **Instante crítico** → Instante onde τ_i é liberada juntamente com todas as tarefas com maior prioridade.

– É o instante que conduz ao maior número de preempções de τ_i por tarefas com maior prioridade.

Análise dos Tempos de Resposta

✓ Cálculo de R_i - ($J_i = 0$).

– Tempo de resposta no pior caso.

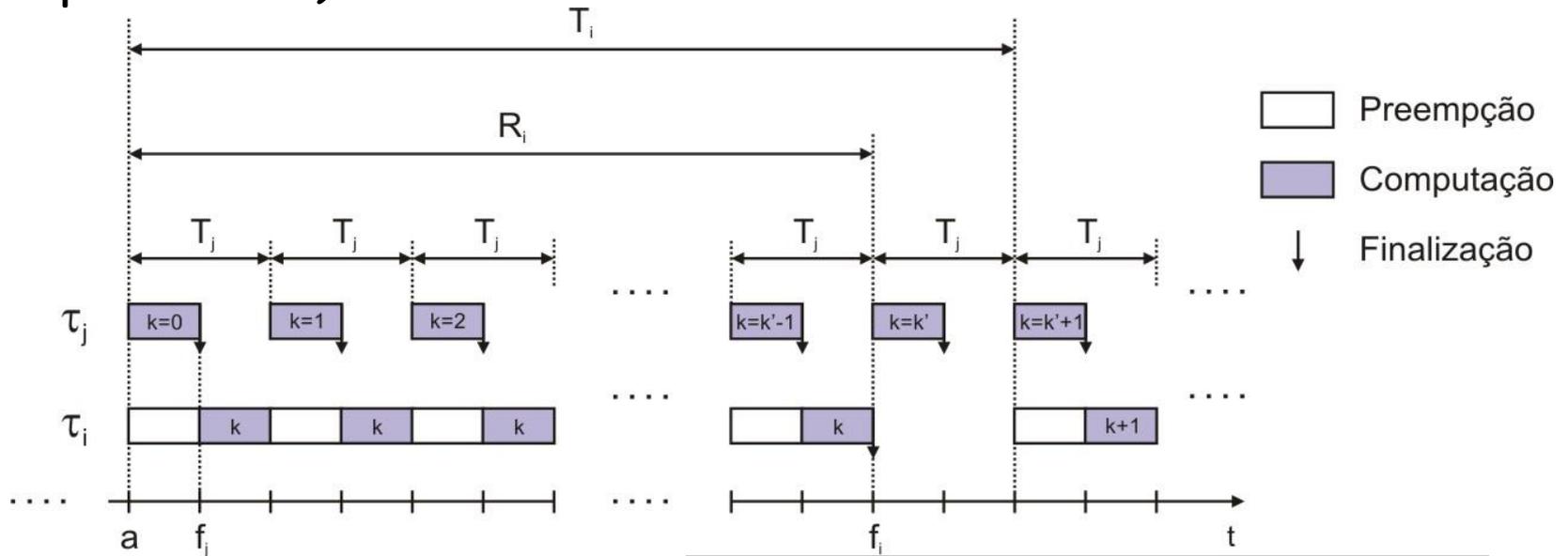
$$R_i = C_i + I_i \quad (7)$$

- $I_i \rightarrow$ Atraso de interferência \rightarrow Devido as preempções.
- C_i pode ser obtido experimentalmente.

Análise dos Tempos de Resposta

✓ Cálculo de R_i - ($J_i = 0$).

– Para determinar I_i , considere a representação do instante crítico de um sistema com duas tarefas τ_i e τ_j (maior prioridade).



Qual a interferência de τ_j sobre τ_i ?

Instante crítico

Análise dos Tempos de Resposta

✓ Cálculo de R_i - ($J_i = 0$).

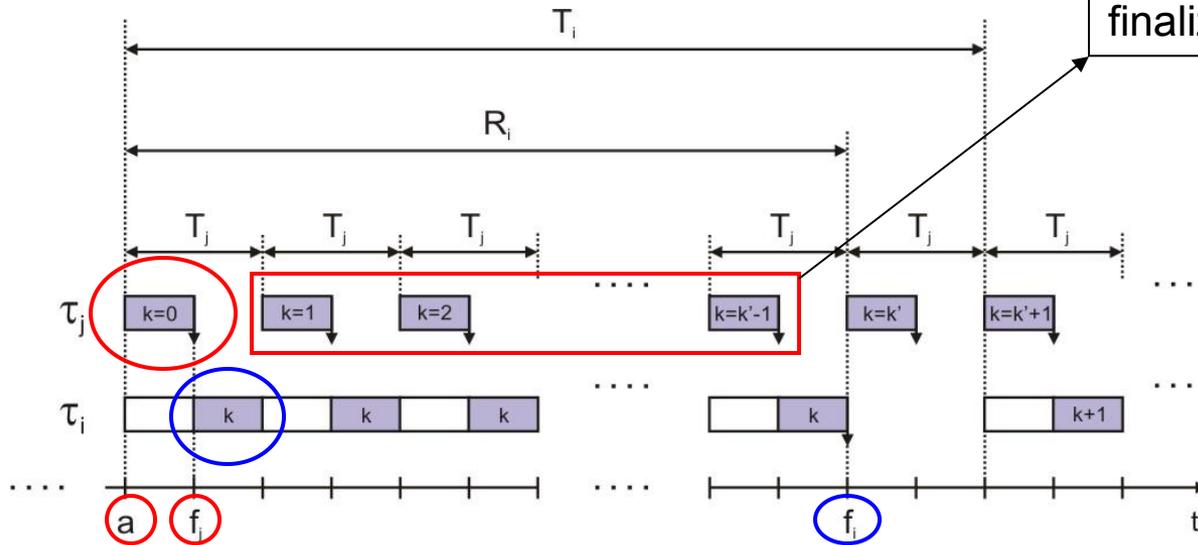
– A ativação e liberação da instância k de τ_j satisfaz (8).

$$l_j(k) = a + kT_j \quad (8)$$

– Assumiremos que a instância de τ_j liberada no instante crítico corresponde a instância $k = 0$.

Análise dos Tempos de Resposta

✓ Cálculo de R_i - ($J_i = 0$).



O número de preempções em τ_i por τ_j é igual ao menor número $k = k'$ da instância de τ_j que ocorre no ou após o instante de finalização de τ_i .

$$l_j(k) = a + kT_j \quad (8) \quad R_i = f_i - a \quad (9) \quad l_j(k') \geq f_i \quad (10)$$

(8) e (9) em (10)

Análise dos Tempos de Resposta

✓ Cálculo de R_i - ($J_i = 0$).

$$a + k'T_j \geq R_i + a \rightarrow k' \geq \frac{R_i}{T_j} \rightarrow k' = \left\lceil \frac{R_i}{T_j} \right\rceil$$

✓ **Operador teto (Ceiling)** → Mapeia um número real para o menor inteiro seguinte. Ex.: $5/2 = 2,5 \dots 3$

$$I_i = \left\lceil \frac{R_i}{T_j} \right\rceil C_j \quad R_i = C_i + \left\lceil \frac{R_i}{T_j} \right\rceil C_j$$

Análise dos Tempos de Resposta

✓ Cálculo de R_i - ($J_i = 0$).

– Generalizando para um caso com várias tarefas.

$$I_i = \left[\frac{R_i}{T_{i-1}} \right] C_{i-1} + \left[\frac{R_i}{T_{i-2}} \right] C_{i-2} + \dots + \left[\frac{R_i}{T_1} \right] C_1 = \sum_{\forall j \in hp(i)} \left[\frac{R_i}{T_j} \right] C_j$$

$$R_i = C_i + I_i \rightarrow R_i = C_i + \sum_{\forall j \in hp(i)} \left[\frac{R_i}{T_j} \right] C_j \quad (11)$$

– $hp(i) \rightarrow$ é o conjunto de tarefas com maior prioridade que τ_i .

Análise dos Tempos de Resposta

✓ Cálculo de R_i - ($J_i = 0$).

– Observe que o termo R_i aparece em ambos os lados de (11).

– Como o lado direito de (11) é monotônico não decrescente de R_i , pode-se utilizar uma técnica iterativa baseada em relações de recorrência para resolvê-la.

$$R_i^{(x+1)} = C_i + \sum_{\forall j \in hp(i)} \left[\frac{R_i^{(x)}}{T_j} \right] C_j \quad (12)$$

Análise dos Tempos de Resposta

✓ Cálculo de R_i - ($J_i = 0$).

$$R_i^{(x+1)} = C_i + \sum_{\forall j \in hp(i)} \left[\frac{R_i^{(x)}}{T_j} \right] C_j \quad (12)$$

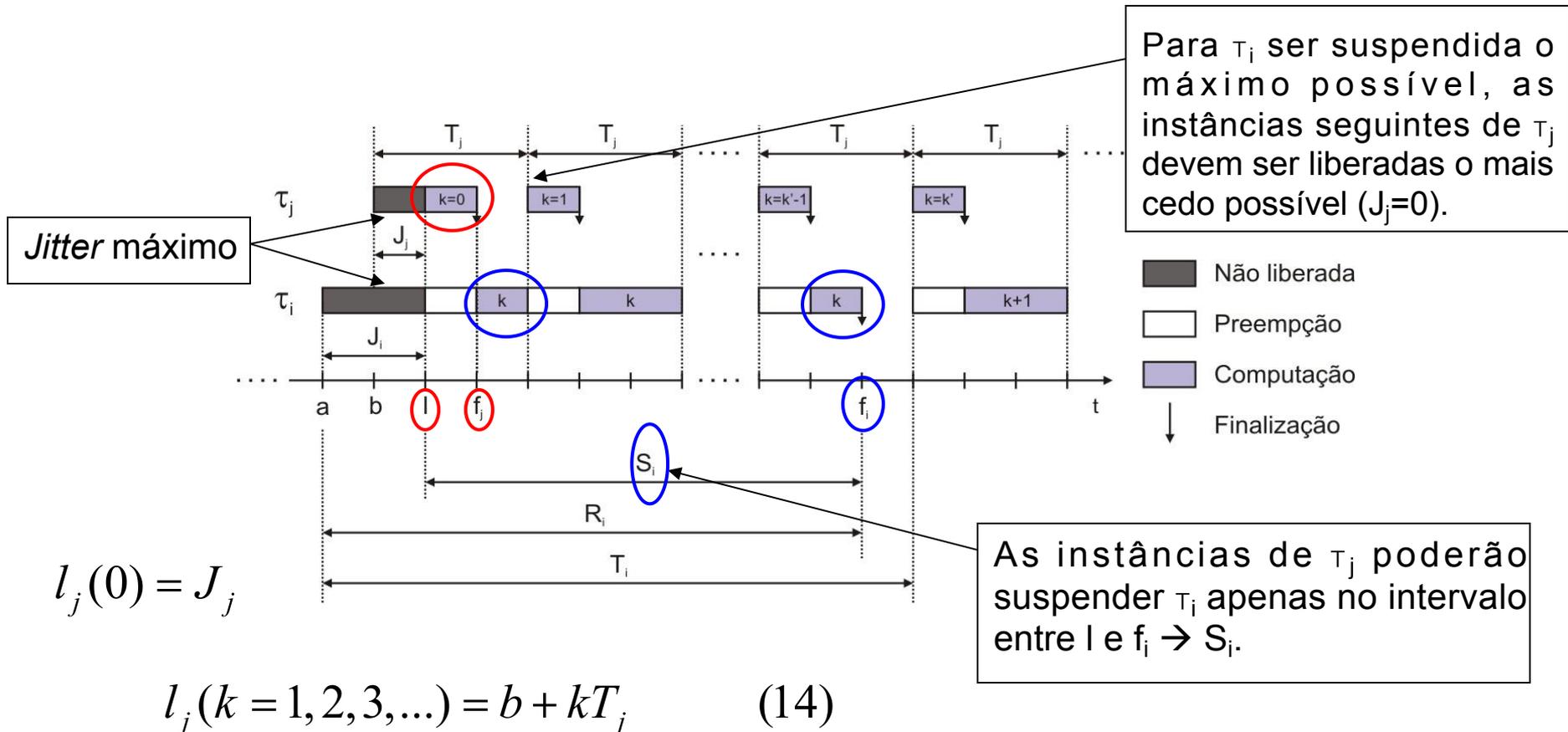
- Procedimento de iteração (valor inicial) $\rightarrow R_i^{(0)} = C_i$.
- Finaliza $\rightarrow R_i^{(x+1)} = R_i^{(x)}$ ou quando $R_i^{(x)} > D_i$.
- Garante-se que (12) convergirá se (13) for satisfeita.

$$U = \sum_{i=1}^p \left(\frac{C_i}{T_i} \right) \leq 1 \quad (13)$$

Análise dos Tempos de Resposta

✓ Cálculo de R_i - ($J_i \neq 0$).

– Para determinar R_i é suficiente considerar o cenário de pior caso sob efeito do *jitter* de liberação.



Análise dos Tempos de Resposta

✓ Cálculo de R_i - ($J_i \neq 0$).

$$S_i = f_i - l = C_i + I_i = C_i + k' C_j \quad (15)$$

– k' equivale a quantidade de vezes que τ_i foi suspendida por τ_j .

– k' é igual ao menor número da instância de τ_j que é liberada no ou após o instante de finalização de τ_i .

$$l_j(k') \geq f_i \quad (16) \quad (14) \text{ e } (15) \text{ em } (16)$$

$$b + k' T_j \geq S_i + l \rightarrow k' T_j \geq S_i + l - b \quad l - b = J_j$$

$$k' \geq \frac{S_i + J_j}{T_j} \rightarrow k' = \left\lceil \frac{S_i + J_j}{T_j} \right\rceil \quad S_i = C_i + \left\lceil \frac{S_i + J_j}{T_j} \right\rceil C_j \quad (17)$$

Análise dos Tempos de Resposta - Tarefas

✓ Cálculo de R_i - ($J_i \neq 0$).

✓ Generalizando para um caso com várias tarefas.

$$S_i = \left[\frac{S_i + J_{i-1}}{T_{i-1}} \right] C_{i-1} + \left[\frac{S_i + J_{i-2}}{T_{i-2}} \right] C_{i-2} + \dots + \left[\frac{S_i + J_1}{T_1} \right] C_1 = \sum_{\forall j \in hp(i)} \left[\frac{S_i + J_j}{T_j} \right] C_j$$

$$S_i^{(x+1)} = C_i + \sum_{\forall j \in hp(i)} \left[\frac{S_i^{(x)} + J_j}{T_j} \right] C_j \quad (18)$$

✓ Procedimento de iteração (valor inicial) $\rightarrow S_i(0) = C_i$.

✓ Finaliza $\rightarrow S_i^{(x+1)} = S_i^{(x)}$ ou quando $S_i^{(x)} + J_i > D_i$.

✓ Garante-se que (18) convergirá se $U \leq 1$.

Análise dos Tempos de Resposta

- ✓ Cálculo de R_i - ($J_i \neq 0$).
- ✓ O tempo de resposta no pior caso R_i (19).

$$R_i = S_i + J_i \quad (19)$$

Análise dos Tempos de Resposta

✓ Exemplo.

Tarefa	T	D	C	J
τ_1	30	20	10	5
τ_2	50	30	15	5
τ_3	100	80	20	10

$$R_i = S_i + J_i$$

$$S_i^{(x+1)} = C_i + \sum_{\forall j \in hp(i)} \left[\frac{S_i^{(x)} + J_j}{T_j} \right] C_j$$

✓ $\tau_1 \rightarrow$ Maior prioridade. Então, $hp(1) = \{ \}$.

$$R_1 = C_1 + J_1 = 10 + 5 = 15.$$

Como $R_1 < D_1$, τ_1 é escalonável.

Análise dos Tempos de Resposta

✓ Exemplo.

Tarefa	T	D	C	J
τ_1	30	20	10	5
τ_2	50	30	15	5
τ_3	100	80	20	10

$$R_i = S_i + J_i$$

$$S_i^{(x+1)} = C_i + \sum_{\forall j \in hp(i)} \left\lceil \frac{S_i^{(x)} + J_j}{T_j} \right\rceil C_j$$

✓ $\tau_2 \rightarrow$ Segunda maior prioridade. Então, $hp(2) = \{\tau_1\} \rightarrow j = 1$.
 $S_2^{(0)} = C_2$.

$$S_2^{(1)} = C_2 + \left\lceil \frac{S_2^0 + J_1}{T_1} \right\rceil C_1 = 15 + \left\lceil \frac{15 + 5}{30} \right\rceil 10 = 15 + 1 \cdot 10 = 25$$

$$S_2^{(2)} = C_2 + \left\lceil \frac{S_2^1 + J_1}{T_1} \right\rceil C_1 = 15 + \left\lceil \frac{25 + 5}{30} \right\rceil 10 = 15 + 1 \cdot 10 = 25$$

Na segunda iteração
 $S_2^2 = S_2^1 = 25$.

$$R_2 = S_2 + J_2 = 25 + 5 = 30 = D_2$$

τ_2 é escalonável.

Análise dos Tempos de Resposta

✓ Exemplo.

Tarefa	T	D	C	J
τ_1	30	20	10	5
τ_2	50	30	15	5
τ_3	100	80	20	10

$$R_i = S_i + J_i$$

$$S_i^{(x+1)} = C_i + \sum_{\forall j \in hp(i)} \left[\frac{S_i^{(x)} + J_j}{T_j} \right] C_j$$

✓ $\tau_3 \rightarrow$ Menor prioridade. Então, $hp(3) = \{\tau_1, \tau_2\} \rightarrow j = 1 \text{ e } 2$.

$$S_3(0) = C_3.$$

– Na quarta iteração $S_3 + J_3 = 80 + 10 > D_3$. Portanto, τ_3 não é escalonável e, conseqüentemente, o sistema.

Análise dos Tempos de Resposta

✓ Exemplo.

Tarefa	T	D	C	J	S	R
τ_1	30	20	10	5	10	15
τ_2	50	30	15	5	25	30
τ_3	100	80	20	10	80	90

